

Administração Regional de Saúde do Centro

ACES Baixo Vouga

Centro de Saúde Sever do Vouga

Relatório de Atividades 2015

Unidade de Cuidados na Comunidade
do Vouga

SEVER DO VOUGA, MARÇO DE 2016

Administração Regional de Saúde do Centro

ACES Baixo Vouga

Centro de Saúde Sever do Vouga

Relatório de Atividades

2015

Unidade de Cuidados na Comunidade
do Vouga

Helena Silva
Idalina Tavares
Inês Silva
Lúcia Almeida

SEVER DO VOUGA, MARÇO DE 2016

SIGLAS

ACeS – Agrupamentos de Centros de Saude
AC – Atendimento Complementar
CC - Cuidados Continuados
CPCJ - Comissão de Proteção de crianças e Jovens
CPOE – “Caminhar para o Equilíbrio”
ERA – Equipa Regional de Acompanhamento
ECCI – Equipa de Cuidados Continuados Integrados
IPI - Intervenção Precoce na Infância
NACJR - Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco
PES – Programa de Educação para a Saude
PIIP – Plano Individual de Intervenção Precoce
PNSE – Programa Nacional de Saude Escolar
PPMP – Preparação para o Parto pelo método Psicoprofilatico
RIVD – Rede de Intervenção na Violência Domestica
RS - Rede Social
RSI - Rede Social de Inserção
RNCCI – Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados
UCC – Unidade de Cuidados na Comunidade
UCSP – Unidade de Cuidados de Saude Personalizados
UF – Unidade Funcional

ÍNDICE DE QUADROS E GRÁFICOS

	Pág.
Quadro 1 – Distribuição da população residente por grupos etário, no concelho de Sever do Vouga	7
Gráfico 1 – População residente por sexo e grupo etário, no concelho de Sever do Vouga, no ano de 2014	8
Quadro 2 – Nº de famílias na área geográfica da UCC	8
Quadro 3 – Índices da população residente	8
Quadro 4 – População ativa	9
Quadro 5 – População jovem	9
Quadro 6 – taxa bruta de natalidade e mortalidade	9
Quadro 7 – Densidade populacional	9
Quadro 8 – Percentagem de desempregados	10
Quadro 9 – Percentagem de população analfabeta por sexo	10
Quadro 10 – População empregada por setor de atividade económica	10
Quadro 11 – População ponderada	11
Quadro 12 – Identificação dos profissionais da saúde da UCC	11
Quadro 13 - Nº de grávidas/casais que frequentaram o curso	13
Quadro 14 – Indicadores de monitorização da “Preparação para a Parentalidade”	13
Quadro 15 – Atividades realizadas em Saude Escolar/Saude Oral	15
Quadro 16 – Indicadores de monitorização da Saude Escolar/Saude Oral	16
Quadro 17 – Atividades realizadas no projeto “In-Dependencias”	17
Quadro 18 – Indicadores de monitorização do projeto “In-Dependencias”	17
Quadro 19 – Atividades desenvolvidas no projeto “+ Contigo”	18
Quadro 20 – Indicadores de monitorização do projeto +contigo	19
Quadro 21 – Utentes dos Cuidados Continuados e nº de visitas realizadas	20
Quadro 22 – Indicadores de monitorização da ECCI	21
Quadro 23 – Atividades da CPCJ	22
Quadro 24 – Indicadores de monitorização de casos acompanhados na CPCJ	22

Quadro 25 – Atividades do NACJR	23
Quadro 26 – Indicadores de monitorização de casos acompanhados no NACJR	23
Quadro 27 – Atividades do Programa de IP	24
Quadro 28 – Indicadores de monitorização de casos acompanhados na IP	25
Quadro 29 – Atividades do RSI	25
Quadro 30 – Nº de beneficiários do RSI, com ações na área da saúde	26
Quadro 31 – Indicadores de monitorização de casos acompanhados no RSI	26
Quadro 32 – Atividades da Rede Social	27
Quadro 33 – Indicador de monitorização da Rede Social	27
Quadro 34 – Atividades realizadas no projeto “Capacitar para Bem-fazer”	28
Quadro 35 – População de Talhadas abrangida pelo “Capacitar para Bem-fazer”	28
Quadro 36 – Indicadores de monitorização do projeto “Capacitar para Bem-Fazer”	29
Quadro 37 – Atividades realizadas no projeto” Caminhar para o Equilíbrio”	30
Quadro 38 – Indicadores de monitorização do projeto. Caminhar para o Equilíbrio”	30
Quadro 39 – Atividades desenvolvidas pela RIVD	31
Quadro 40 – Indicadores de monitorização de RIVD	31
Quadro 41 - Indicadores contratualizados para 2015	32
Quadro 42 – Ausência dos profissionais da UCC	33
Quadro 43 – Reuniões realizadas/assistidas pelos elementos da UCC	34
Quadro 44 – Cursos de formação frequentados pelos profissionais da UCC	35
Quadro 45 – Plano de Formação Anual	35
Quadro 46 – Outras atividades desenvolvidas pela UCC	39

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	6
1. CARACTERIZAÇÃO DA UCC	7
1.1. ÁREA GEOGRÁFICA	7
1.2. INFORMAÇÃO DEMOGRÁFICA	7
1.3. INFORMAÇÃO SÓCIO ECONÓMICA.....	10
1.4. POPULAÇÃO PONDERADA DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DA UCC.....	11
1.5. RECURSOS HUMANOS.....	11
1.6. OFERTA E CARTEIRA DE SERVIÇOS	12
2. AVALIAÇÃO GERAL DO PLANO DE AÇÃO	12
2.1. PREPARAÇÃO PARA A PARENTALIDADE.....	12
2.3. EQUIPA DE CUIDADOS CONTINUADOS.....	18
2.4. COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO.....	20
2.5. NÚCLEO DE APOIO A CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO	21
2.6. PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PRECOCE	22
2.7. RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO.....	23
2.8. REDE SOCIAL.....	25
2.9. CAPACITAR OS FAMILIARES/ CUIDADORES – “CAPACITAR PARA BEM-FAZER”.....	26
2.10. “CAMINHAR PARA O EQUILÍBRIO”	28
2.11. REDE DE INTERVENÇÃO NA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.....	29
3. CONTRATUALIZAÇÃO E RESULTADOS	30
4. AUSÊNCIAS DOS PROFISSIONAIS	31
4. REUNIÕES	32
4.1. CONSELHO GERAL.....	32
4.2. OUTRAS	32
5. DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E FORMAÇÃO CONTÍNUA	32
5.1. PLANO ANUAL DE FORMAÇÃO CONTÍNUA	32
5.2. PRODUÇÃO CIENTÍFICA E DE INVESTIGAÇÃO	34
6. PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO DA QUALIDADE	35
7. AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS PROFISSIONAIS E UTENTES	35
8. OUTRAS ATIVIDADES	36
8.1. PROTOCOLOS/ARTICULAÇÃO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES	36
9. ANÁLISE SWOT	37
10. CONCLUSÃO	37

INTRODUÇÃO

O presente relatório contém a descrição das atividades realizadas ao longo do último ano de trabalho, baseadas no Plano de Ação da UCC Vouga 2014/2016 e no guião de índice de atividades da ERA.

Tem como objetivo informar de forma sucinta e clara acerca das atividades desempenhadas, com a descrição de alguns dos respetivos indicadores.

Para cada um dos projetos realizados foram descritos os objetivos gerais e alguns resultados.

1. CARACTERIZAÇÃO DA UCC

A UCC faz parte do ACeS Baixo Vouga, Administração Regional de Saúde do Centro. Funciona nas instalações do Centro de Saúde de Sever do Vouga.

1.1 ÁREA GEOGRÁFICA

Administrativamente, o concelho de Sever do Vouga encontra-se localizado no distrito de Aveiro, na Sub-Região do Baixo Vouga. O território concelhio ocupa cerca de 130 km², encontrando-se atualmente dividido em sete freguesias: a norte da sede do concelho União das freguesias Dornelas – Silva Escura e Rocas do Vouga; a nordeste a freguesia de Couto de Esteves; a sul a freguesia de Pessegueiro do Vouga; e a sudeste União das freguesias Cedrim do Vouga – Paradela do Vouga e Talhadas.

Nos seus limites geográficos encontramos os seguintes concelhos: a Norte, o concelho de Vale de Cambra; a Sul Águeda; a Oeste Albergaria-a-Velha e Oliveira de Azeméis e a Leste Oliveira de Frades.

1.2. INFORMAÇÃO DEMOGRÁFICA

População residente

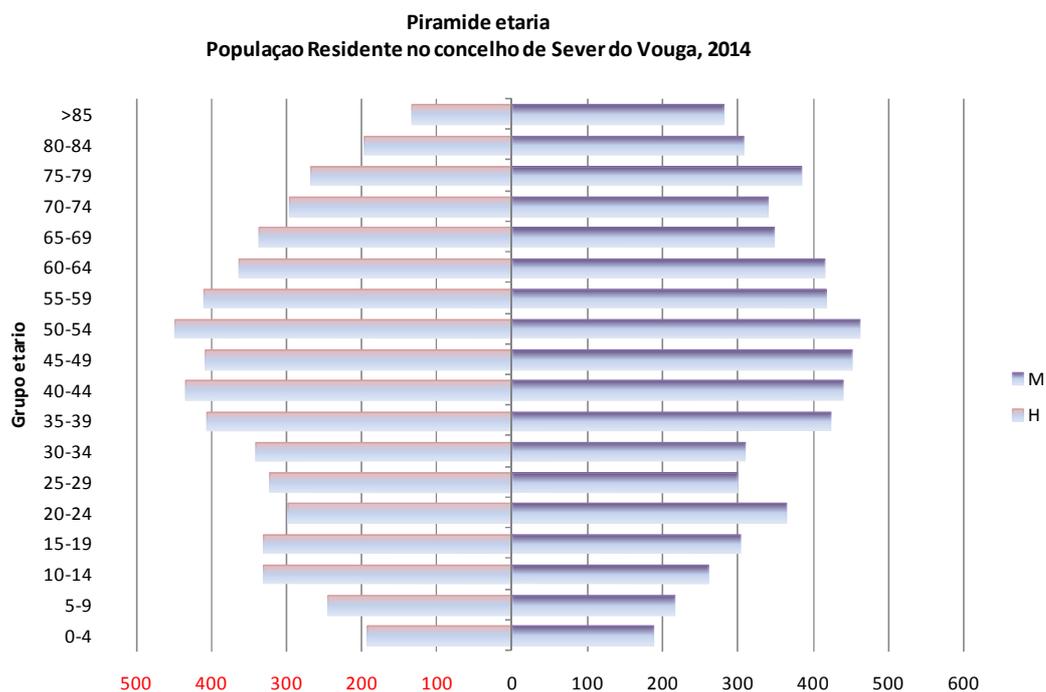
Segundo os resultados dos Censos 2011, Sever do Vouga apresentava uma população de 12356 habitantes. De acordo com a mesma fonte, segundo as estimativas anuais a população decresceu, e em 2014 passou a ser de 11955 habitantes, conforme consta no quadro 1.

Quadro 1 – Distribuição da população residente por sexo, em Sever do Vouga, no ano 2014

População Residente	
Sexo	Nº
Homens	5753
Mulheres	6202
Total	11955

Fonte: INE - Estimativas Anuais da População Residente
Atualizado em 26 de junho de 2015.

Grafico1. População residente (Nº) por Sexo e Grupo etário, no concelho de Sever do Vouga, no ano de 2014



INE - Estimativas Anuais da População Residente em 2014

Fonte: PORDATA. Última actualização: 2015-06-26

Quadro 2 – Nº de famílias na área geográfica da UCC

Famílias	Nº
Sever do Vouga	4596

Fonte: PORDATA. Última actualização: 2015-06-26

Quadro 3 - Índices da população residente, 2014

Índices	%
Índice de dependência de idosos	37,7
Índice de dependência de jovens	18,7
Índice de dependência total	56,4
Índice de envelhecimento	201,8
Índice vital de Pearl	60
Índice de vitalidade	201
Índice de longevidade	54,3

INE - Estimativas Anuais da População Residente

Fonte: PORDATA. Última actualização: 2015-06-26

Quadro 4 - População ativa, 2011

População ativa	Índividuo
Sever do Vouga	5581

Fonte: PORDATA. Última actualização: 2015-06-26

Quadro 5 – População jovem, 2014

População jovem		
Grupo etário	Indivíduos	%
0 - 14 anos	1429	12

INE - Estimativas Anuais da População Residente

Fonte: PORDATA. Última actualização: 2015-06-26

Quadro 6 – Taxa bruta de natalidade e mortalidade, 2014

Taxas	‰
Taxa bruta de natalidade	5,9
Taxa bruta de mortalidade	9,7

INE - Estatísticas de Óbitos.

Fonte: PORDATA. Última actualização: 2015-06-26

Quadro 7 – Densidade populacional, 2011

Densidade Populacional	Nº/Km2
Sever do Vouga	92

INE - Estimativas Anuais da População Residente

Fonte: PORDATA. Última actualização: 2015-06-26

1.3. INFORMAÇÃO SÓCIO ECONÓMICA

Quadro 8 – Percentagem de desempregados

Taxa de desemprego	Por cada cem empregados
Homens	7,9
Mulheres	15,1
Total	11,1

Fonte: PORDATA. Última actualização: 2015-06-26

Quadro 9 – Percentagem de População analfabeta

População residente analfabeta	Nº	%
Homens	134	1,11
Mulheres	506	4,22
Total	640	5,33

Fonte: PORDATA. Última actualização: 2015-06-26

Quadro 10 - População empregada por setor de atividade económica

População por setor de atividade	Índivíduo
Primário	213
Secundário	2339
Terciário	2473
Total	5025

Fonte: PORDATA. Última actualização: 2015-09-01

1.4. POPULAÇÃO PONDERADA DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DA UCC

Quadro 11 - População ponderada

Grupo etário	Índividuos	Ponderação
0 - 6 anos	590	590
7 - 18 anos	1430	2145
19 - 64 anos	7582	7582
65 - 74 anos	1453	2906
>75 anos	1651	4127,5
Total	12706	17350,5

Fonte: SINUS, dados da população inscrita em 11/01/2016

1.5. RECURSOS HUMANOS

Quadro 12 – Identificação dos profissionais de saúde da UCC

Identificação dos profissionais de saúde da UCC Vouga		
Equipa Nuclear		
Nome	Categoria profissional	Horas/sem
Maria Inês Lopes Silva	Enfermeira Especialista (S.Pública)	32
Idalina Pereira Tavares	Enfermeira Especialista (S.Materna)	38*
Lucia Generosa P. B. de A. Martins	Enfermeira Graduada	40
Maria Helena Pereira da Silva	Enfermeira Especialista (S.Infantil)	40
Equipa Multidisciplinar		
Nome	Categoria profissional	Horas/sem
António Manuel Ribeiro Gonçalves	Médico Mecicina Geral e Familiar	1
Marta Santo	Fisioterapeuta	8
Teresa Rocha	Técnica de Serviço Social	4
Joana Terra Seca	Técnica de Serviço Social	**
Cátia Silva	Psicóloga	2***

*4h quinzenais para o cargo de vereadora da Câmara Municipal

**No projeto "In-Dependencias" (Parceria da Fundação Edite Costa Matos, Mao Amiga))

***No projeto "+ Contigo", no Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno e faz parte do NACJR (Parceria da Fundação Edite Costa Matos, Mao Amiga)

Coordenadora da UCC

Maria Inês lopes Silva

1.6. OFERTA E CARTEIRA DE SERVIÇOS

Horário de funcionamento:

8-20 Horas de segunda a sexta-feira, no serviço UCC.

Sábados, domingos e feriados no período das 9 às 17 Horas, quando necessário e no âmbito da ECCI.

Atendimento ao público: das 9 às 13Horas, de segunda a sexta-feira.

Carteira de serviços

- Preparação para a parentalidade “Viver a parentalidade em pleno”
- Saúde Escolar/ Saúde Oral
 - “In-dependências”
 - “+Contigo”
- Cuidados Continuados
- Rede Social
- Rede Social de Inserção
- Intervenção Precoce na Infância
- Comissão de Proteção de crianças e Jovens
- Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco
- Capacitar os cuidadores/familiares “Capacitar para bem-fazer”
- Rede Local de Intervenção a Vítimas de Violência Doméstica
- Programa Nacional de Prevenção e Controle da Diabetes “Caminhar para o Equilíbrio”
- Programa Nacional de Prevenção das Doenças Cardiovasculares “Menos Sal Mais Sabor à Vida”

2. AVALIAÇÃO GERAL DO PLANO DE AÇÃO

2.1. PREPARAÇÃO PARA A PARENTALIDADE

RESPONSÁVEL: ENF.ª IDALINA TAVARES

É um projecto que integra a preparação para o parto pelo método psicoprofilático a disponibilizar a todas as grávidas/casais do concelho.

População alvo

Todas as grávidas/casais que residam no concelho

Objetivo Geral

Proporcionar o curso de PPMP a todas as grávidas/casais que o pretendam residentes no do concelho de Sever do Vouga

Quadro 13 - Número de grávidas/casais que frequentaram o curso

Nº de grávidas em 2015	Nº de grávidas referenciadas	Nº de grávidas que frequentaram o curso
83*	52	52

Fonte: Sinus, equipas de saúde da UCSP

(*) Atendendo ao número de nascimentos, no concelho de Sever do Vouga, neste período

Quadro 14 – Indicadores de monitorização da “Preparação para a Parentalidade”

Tipo	Indicadores	Metas para 2015			
		Previstas no PA	Nº Alcançado	Valor atingido	Difer.
Acesso	% de grávidas/casais grávidos que frequentaram o curso PPMP na UCC	50%	52	64%	14%

Fonte: SCLINICO, SINUS

Análise crítica, comentários e sugestões:

Como se pode observar pelo quadro 14, as metas preconizadas no Plano de Ação foram alcançadas.

2.2. SAÚDE ESCOLAR/ SAÚDE ORAL

RESPONSÁVEL: ENF.ª HELENA SILVA

O Programa Nacional de Saúde Escolar/Saúde Oral está a ser desenvolvido a nível da UCC.

População alvo

Comunidade educativa do concelho: 1688

Pré-escolar – 158 crianças

1º Ciclo – 374

2º Ciclo – 229

3º Ciclo – 361

Secundário – 353

Pessoal docente – 146

Pessoal não docente - 67

Objetivo Geral

Cumprir atividades preconizadas no PNSE e Saúde Oral, bem como as acordadas em reuniões do PES, no final do ano letivo transato e início do presente ano letivo.

Quadro 15 – Atividades realizadas em Saúde Escolar/Saude Oral

Atividades	Nº	Descrição de Atividades
Reuniões com o grupo PES do agrupamento de escolas	6	Definição de estratégias das atividades em curso
		Balanço das atividades já realizadas, incluindo a avaliação do 2º ano do projeto "In-Dependências"
		Balanço do 1º ano do projeto "+ contigo"
		Planeamento das atividades para 2015/2016
Visitas aos centros escolares do concelho	14	Realizadas visitas a todos os centros escolares
		Organização da caixa de primeiros socorros em todas as escolas e jardins-de-infância e supervisão dos materiais nela contidos
		Distribuição de fluor bochecho a todas as escolas do 1º ciclo por período letivo (num total de 10 visitas)
Semana da Saúde	3 dias	Sessões de Educação para a Saúde sobre alimentação saudavel e distúrbios alimentares abrangendo os alunos do ensino secundário (339) Rastreios de T.A., glicémia capilar, IMC, aberto a toda a comunidade
Gabinete de Informação e de Apoio ao Aluno	10	Atendidos todos os alunos encaminhados pelos professores e aqueles que chegavam por iniciativa própria
Sessões de Educação para a Saude	6	"Metodos contraceptivos" a todas as turmas dos cursos profissionais num total de 89 alunos
	1	"Alimentação Saudavel" , abrangendo os pais e crianças da Unidade de Multifuncionalidade do Agrupamento num total de 15 elementos
	3	"Primeiros Socorros/Suporte Basico de Vida" a um grupo de 14 Assistentes Operacionais do Agrupamento
Comemoração do Dia Mundial da Luta contra a SIDA	1	Cartazes alusivos ao tema, realizados em sala de aula e expostos à comunidade educativa
Dia Mundial Sem Tabaco	1	Cartazes alusivos ao tema, e expostos à comunidade educativa

Fonte: Agrupamento de escolas de Sever do Vouga e UCC Vouga

Quadro 16 – Indicadores de monitorização da Saúde Escolar/Saúde Oral

Tipo	Indicadores	Metas para 2015			
		Previstas no PA	Nº Alcançado	Valor atingido	Difer.
Acessibilidade	Proporção de crianças e jovens por nível de ensino, alvo de intervenção no Programa Nacional de Saúde Escolar	100%	1516	100%	
	% de alunos com situações de risco de maus tratos sinalizados para o NACJR, segundo o nível de ensino	100%	19	100%	
Produtividade	% de alunos do 1º ciclo que fazem aplicação de fluor bochecho	100%	374	100%	
	% de cheques dentistas emitidos aos alunos nas coortes de 7,10 e 13 anos	100%	313	100%	
	% de atividades realizadas em cada ano letivo	95%	12	100%	5%
Qualidade técnico-científica	% de alunos da comunidade escolar com exame global de saúde realizado aos 6 anos	80%	77	92%	12%
	% de alunos da comunidade escolar com exame global de saúde realizado aos 13 anos	80%	127	94%	14%
	% de alunos da comunidade escolar com 6 anos e PNV atualizado	100%	77	92%	-8%
	% de alunos da comunidade escolar com 13 anos e PNV atualizado	100%	127	94%	-6%
	% de professores, educadores e auxiliares de ação educativa com PNV atualizado	80%	185	85%	5%

Fonte: SCLINICO e UCC Vouga

Análise crítica, comentários e sugestões:

Conforme se observa no quadro 16, a comunidade escolar foi toda abrangida pela Saúde Escolar.

A maioria dos indicadores atingiu as metas previstas destacando-se dois deles pela positiva e dois pela negativa. Houve um aumento de 12 e 14% nos “exames globais de saúde realizados nas crianças com 6 e 13 anos” respetivamente, enquanto os “alunos de 6 e 13 anos com PNV atualizado”, embora com os mesmos valores não atingissem o previsto no Plano de Ação. Pensamos que, futuramente, este indicador tenha que ser reajustado, uma vez que será difícil atingir os 100%.

2.2.1. “In-Dependências”

É um projeto promovido pela Coordenação Regional do Centro – Plano Nacional de Saúde Escolar e tem como finalidade promover a saúde e a prevenção de hábitos tabágicos/alcoólicos na comunidade educativa, através da capacitação e empowerment, de modo a contribuir para tomada de decisões conscientes e responsáveis.

População alvo

Alunos do 2º e 3º ciclo (N=590)

Pessoal docente e não docente (N=16)

Objetivo Geral

Prevenir e/ou reduzir os hábitos tabágicos e alcoólicos na comunidade educativa

Quadro 17 - Atividades realizadas no projeto “In-Dependências”

Atividades	Descrição das atividades
Reuniões com o grupo PES do Agrupamento de escolas	Monitorização das atividades por período com a equipa interveniente no projeto
Sessões de Educação para a Saúde	Sessões psicoeducativas aos alunos do 6º ano sobre “Tabaco e Álcool” num total de 118 alunos
Seleção dos melhores trabalhos elaborados pelos alunos do 5º, 7º, 8º e 9º anos	Recolha, leitura e seleção dos trabalhos dos alunos, juntamente com os professores intervenientes e o coordenador do PES. Os trabalhos selecionados foram afixados na escola e editados no jornal local, tendo sido atribuídos prémios aos três melhores trabalhos em cada ano letivo

Fonte: UCC

Quadro 18 – Indicadores de monitorização do projeto “In-Dependências”

Tipo	Indicadores	Metas para 2015			
		Previstas no PA	Nº Alcançado	Valor atingido	Difer.
Acesso	% de sessões de Educação para a Saúde ao 6º ano em cada ano letivo	100%	12	100%	
Efetividade	% de intervenções ao 5º, 7º, 8º e 9º ano em cada ano letivo	100%	4	100%	
Acesso	% de alunos abrangidos pelo projeto “In- Dependências”	100%	590	100%	

Fonte: UCC

Análise crítica, comentários e sugestões:

Pelo que se observa no quadro 18, os indicadores propostos foram atingidos na globalidade. Sendo o segundo ano do projeto constata-se a continuação do envolvimento tanto dos professores como alunos nas atividades inerentes ao mesmo.

2.2.2. “+Contigo”

É um projeto promovido pela Coordenação Regional do Centro e tem com finalidade Promover a saúde mental e prevenir os comportamentos suicidários nos adolescentes.

População alvo

Todos os alunos do 8º ano (N=84)

Objetivos

- Promover a saúde mental e bem-estar em jovens no 3º ciclo e secundário;
- Prevenir comportamentos da esfera suicidária,
- Combater o estigma em saúde mental;
- Promover o autoconceito;
- Promover a capacidade de resolução de problemas...

Quadro 19 – Atividades desenvolvidas no projeto “+ Contigo”

Atividades	Descrição das atividades
Formação	Sensibilização aos encarregados de educação, docentes e não docentes do Agrupamento pela equipa coordenadora regional
Intervenção com alunos do 8º ano (5 turmas)	Aplicação de questionários Intervenção em sala de aula através de sessões (20) e jogos socioterapêuticos
Comemoração do dia "+Contigo"	Largada de balões no atrio do Agrupamento de Escolas ao som de uma canção tocada e cantada pelos alunos do 8º ano. Afixação de frases alusivas ao tema, elaboradas por eles.

Fonte: UCC

Quadro 20 - Indicadores de monitorização do projeto “+ Contigo”

Tipo	Indicadores	Metas para 2015			
		Previstas no PA	Nº Alcançado	Valor atingido	Difer.
Acesso	% de sessões de Educação para a Saúde	*	22	100%	
Acesso	% de alunos abrangidos pelo projeto "+contigo"		84	100%	

* O projeto foi iniciado após a conclusão do Plano de Ação, pelo que não há metas previstas

Análise crítica, comentários e sugestões:

Pelo que se observa pelo quadro 20, todos os alunos do 8º ano foram abrangidos pelo projeto. Houve muita boa aceitação e participação nas atividades por parte dos alunos com envolvimento de alguns professores.

2.3. EQUIPA DE CUIDADOS CONTINUADOS

RESPONSÁVEL: ENF.ª LÚCIA ALMEIDA

É um projeto em funcionamento desde Agosto de 2011, no concelho de Sever do Vouga, com disponibilidade para dar resposta a dez utentes.

População alvo

A população alvo, com critérios de admissão, são todas as pessoas com perda de autonomia, portadoras de diversos tipos e níveis de dependência, que necessitem de intervenções sequenciais de saúde e apoio social, designadamente:

- Pessoas com dependência funcional;
- Pessoas idosas com critérios de fragilidade;
- Pessoas com doenças crónicas evolutivas e dependência funcional grave por doença física progressiva ou permanente;
- Pessoas que sofrem de uma doença em situação terminal;
- Pessoas com critérios para inclusão numa das unidades de internamento da rede que recusem o mesmo;
- Pessoas com alta de uma unidade de internamento da rede, que necessitem da continuidade de cuidados;
- Pessoas com alta hospitalar, que necessitem de continuidade de cuidados mas não reúnam critérios de inclusão nas unidades de internamento da rede.
- Cuidadores informais que necessitem de treino.
- Residentes temporários com inscrição esporádica no Centro de Saúde que respeitem um dos critérios anteriores.

Objetivo Geral

- Melhorar a acessibilidade dos cuidados no domicílio com a finalidade de proporcionar aos utentes uma melhor qualidade de vida.
- As actividades inerentes a este projeto foram realizadas de acordo com os recursos disponíveis (materiais e humanos) e as necessidades dos utentes/família.

Quadro 21 – Utentes dos Cuidados Continuados e nº de visitas realizadas

Nº de pessoas acompanhadas na ECCI	15
Nº visitas domiciliárias de enfermagem	859
Nº de visitas realizadas pela técnica de serviço social	39
Nº de visitas realizadas pela fisioterapeuta	26
Nº de visitas realizadas pela nutricionista	6
Nº de pessoas referenciadas para a outras unidades de internamento da RNCCI	6

Fonte: UCC Vouga

Quadro 22 – Indicadores de monitorização da ECCI

Tipo	Indicadores	Metas para 2015		
		Previstas no PA	Valor atingido	Difer.
Acesso	% de pessoas com visita domiciliária nas primeiras 24 horas após admissão na ECCI	100%	100%	
	Taxa de ocupação da ECCI	75%	78%	3%
	% de pessoas com intervenção interdisciplinar em visita domiciliária nas primeiras 48 horas após admissão na ECCI	0	0	
Qualidade técnico-científica	Taxa de eficácia na prevenção de úlceras de pressão	50%	90%	40%
	Taxa de resolução de diagnóstico úlcera de pressão	25%	67%	42%
	Ganhos expressos no controlo da intensidade da dor	80%	87%	7%
Resultado	Ganhos de independência nos Autocuidados (higiene, vestuário, uso sanitário, transferir-se, posicionar-se, alimentar-se, deambular)	20%	20%	

Fonte: SCLINICO, RNCCI e registos manuais da UCC

Análise crítica, comentários e sugestões:

Pelo exposto no quadro 20, foram realizadas 859 visitas domiciliárias de enfermagem. Analisando o quadro 21 verifica-se que 100% dos utentes tiveram visita domiciliária de enfermagem nas primeiras 24 horas. Todos os outros indicadores atingiram as metas previstas, com exceção da percentagem das visitas interdisciplinares nas primeiras 48h cujo indicador vai a zero. Esta questão teve a ver com a ausência do médico na equipa e a dificuldade em articular com os restantes elementos atempadamente.

Os 15 utentes, acompanhados na ECCL, traduzem uma taxa de ocupação de 78%.
 E de salientar que esta taxa atingiu os valores estipulados no P.A. embora ficasse ligeiramente abaixo do valor contratualizado (80%) referenciado no capítulo 3 “Contratualização e resultados”.

2.4 COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO

RESPONSÁVEL: ENF.ª HELENA SILVA

Projeto de parceria que o elemento da UCC integra, através da participação em reuniões da comissão alargada e restrita, bem como na organização e implementação das atividades da equipa. Acompanha crianças e jovens/famílias em risco/perigo.

População alvo

Crianças e jovens/famílias em risco/perigo, com idade até 18 anos residentes no concelho e referenciadas na CPCJ (N=79)

Objetivo geral

Promover os direitos das crianças/jovens do concelho contribuindo para a remoção de situações de risco/perigo, de forma a garantir o seu bem-estar e desenvolvimento.

Quadro 23 – Atividades da CPCJ

Atividades	Nº	Descrição de Atividades
Acompanhamento de crianças e jovens/famílias no âmbito da CPCJ, no serviço da UCC	51	Do acompanhamento destas crianças resultaram 108 atendimentos na sede da CPCJ e 85 visitas domiciliárias
Planeamento e organização das atividades		Convocatórias, aplicação de medidas, registos no aplicativo, organização de processos
"Dia livre na linha"	1	À semelhança dos anos anteriores, em articulação com o agrupamento de escolas, UCC e outros parceiros, realizou-se um peddy paper de forma a divulgar o núcleo. Teve a duração de um dia, onde participaram 84 crianças com idades compreendidas entre os 10 e os 15 anos

Fonte: CPCJ e UCC Vouga

Quadro 24 – Indicadores de monitorização de casos acompanhados na CPCJ

Tipo	Indicadores	Metas para 2014			
		Previstas no PA	Nº Alcançado	Valor atingido	Difer.
Acesso	% de reuniões assistidas	95%	31	100%	5%
Efetividade	% de crianças e jovens/famílias acompanhadas no âmbito da CPCJ, no serviço UCC	50%	51	65%	15%
Qualidade técnico científica	% de resolução de papel parental inadequado no programa CPCJ	70%	35	69%	-1%

Fonte: SAPE e UCC Vouga

Análise crítica, comentários e sugestões:

Pelo exposto no quadro 24, verifica-se que os resultados foram atingidos.

Durante o ano de 2015 foram acompanhados pelo elemento da UCC 51 crianças correspondendo a uma taxa de 65% (mais 15% de que a meta prevista).

2.5. NÚCLEO DE APOIO A CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO

RESPONSÁVEL: ENF.ª HELENA SILVA

Este núcleo intervém na promoção dos direitos e na protecção das crianças/jovens. Actua como instância de 1º nível, sendo uma Entidade com Competência em Matéria de Infância e Juventude.

População alvo

Crianças e jovens/famílias em risco/perigo, com idade ate 18 anos residentes no concelho e referenciadas ao Núcleo (N=19)

Objetivo Geral

Promover os direitos das crianças/jovens do concelho, garantindo a sua protecção aquando de situações de risco ou perigo.

Quadro 25 – Atividades da NACJR

Atividades	Nº	Descrição de Atividades
Acompanhamento de crianças e jovens/famílias no âmbito da NACJR, no serviço da UCC	19	Do acompanhamento destas crianças resultaram 16 atendimentos no centro de saúde e 6 visitas domiciliárias
Planeamento e organização das atividades	10	Convocatórias, organização de processos, elaboração de atas

Fonte: NACJR e UCC Vouga

Quadro 26 – Indicadores de monitorização de casos acompanhados na NACJR

Tipo	Indicadores	Metas para 2014			
		Previstas no PA	Nº Alcançado	Valor atingido	Difer.
Acesso	% de reuniões realizadas	100%	10	100%	
Efetividade	% de crianças e jovens/famílias acompanhadas no âmbito da NACJR, no serviço UCC	100%	19	100%	
Qualidade técnico científica	% de resolução de papel parental inadequado no programa NACJR	70%	17	89%	19%

Fonte: NACJR e SAPE

Análise crítica, comentários e sugestões:

Pelo exposto no quadro 25, verifica-se que as metas foram atingidas na globalidade.

Durante o ano de 2015 foram acompanhados pelo núcleo 19 crianças. Todas elas foram alvo de intervenção do elemento da UCC, sendo que 89% (17 crianças) tiveram a resolução do papel parental inadequado (mais 19% do que a meta prevista).

2.6. PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PRECOCE

RESPONSÁVEL: ENF.ª HELENA SILVA

Projeto de parceria interinstitucional dirigido a crianças dos zero aos seis anos de idade, com alterações ou em risco de apresentar alterações nas estruturas ou funções do corpo, que limitam a participação nas atividades típicas para a respetiva idade e contexto social ou com risco grave de atraso de desenvolvimento bem como as suas famílias.

População alvo

Crianças até aos 6 anos de idade com alterações ou em risco de apresentar alterações nas estruturas ou funções do corpo que ponham em risco o seu desenvolvimento e referenciadas para a intervenção precoce (N=18)

Objetivo Geral

Garantir condições de desenvolvimento das crianças com funções ou estruturas do corpo que limitam o crescimento pessoal, social e a sua participação nas atividades típicas para a idade, bem como das crianças com risco grave de atraso no desenvolvimento.

Quadro 27 – Atividades do Programa de IP

Atividades	Nº	Descrição de Atividades
Atendimentos de crianças/ famílias no âmbito da IP	18	Primeiros contactos com crianças/família, avaliação de desenvolvimento e avaliação de processos de subsídio de educação especial
Visitação domiciliária de crianças/famílias no âmbito da IP, no serviço da UCC	6	Estas visitas resultaram do acompanhamento do elemento de enfermagem, quer como gestora de alguns processos quer como acompanhamento dos restantes elementos da equipa.
Planeamento e organização das atividades como coordenadora da ELI		Receção, leitura do correio diligenciando medidas; Organização de documentação inerente ao funcionamento da ELI; Preenchimento dos mapas solicitados pela Subcomissão e ANIP; Ativação de procedimentos para cumprimento das solicitações exigidas pela Subcomissão.

Fonte: ELI Albergaria/Sever e UCC Vouga

Quadro 28 – Indicadores de monitorização de casos acompanhados na IP

Tipo	Indicadores	Metas para 2015			
		Previstas no PA	Nº Alcançado	Valor atingido	Difer.
Acesso	% de reuniões realizadas	100%	32	100%	
Efetividade	% de crianças e jovens/famílias de risco com execução do PIIP, no programa IP	100%	17*	100%	
Qualidade técnico científica	% de resolução de papel parental inadequado no programa IP	100%	18	100%	

* Apesar do total de crianças atendidas ser 18, uma delas não reunia criterios de elegibilidade, logo não foi executado o PIIP

Fonte: ELI Albergaria/Sever, SCLINICO e UCC Vouga

Análise crítica, comentários e sugestões:

Pela análise do quadro 27, verifica-se que todos os indicadores foram atingidos.

2.7. RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

RESPONSÁVEL: ENF.ª INÊS SILVA

Projeto de parceria interinstitucional, com vista a uma melhor rentabilização dos recursos locais para uma maior inclusão social. Inclui vários programas, visando assegurar aos indivíduos e famílias mais carenciadas o mínimo de recursos que lhes permitam a satisfação das suas necessidades básicas/instrumentais e a progressiva inserção profissional e social.

População alvo

Pessoas carenciadas do concelho que recorrem ao rendimento social de inserção.

Objetivo Geral

Cumprir o acordo de inserção na área da saúde

Quadro 29 – Atividades do RSI

Atividades		Nº	Descrição de Atividades
Reuniões	Convocadas	21	Participação nas reuniões quinzenais de avaliação e acompanhamento das situações dos beneficiários de RSI, com o objetivo de dar resposta a todas as situações relacionadas com a saúde, segurança social e família
	Assistidas	17	

Fonte: UCC e Segurança Social

Quadro 30 – Nº de beneficiários do RSI com ações na área da saúde

Nº beneficiários com ações na área da saúde	Nº beneficiários que cumpriram as ações
51	50

Fonte: UCC e Segurança Social

Quadro 31 – Indicadores de monitorização de casos acompanhados no RSI

Indicadores	Metas para 2015			
	Previstas no PA	Nº Alcançado	Valor atingido	Difer.
% de pessoas que cumpriram o acordo de inserção na área da saúde, no âmbito do Rendimento Social de Inserção	95%	50	98%	3%

Fonte: UCC e Segurança Social

Análise crítica, comentários e sugestões:

Pela análise dos quadros 29 e 30, verifica-se que dos 51 beneficiários de RSI com acordo de inserção na área da saúde apenas um deles não cumpriu o acordo, refletindo assim uma percentagem de 98%, ultrapassando a meta prevista.

2.8. REDE SOCIAL

RESPONSÁVEL: ENF.ª INÊS SILVA

A Rede Social é uma conjugação de co-responsabilidades e de dinâmicas sociais na adesão livre por parte das autarquias e das entidades públicas e privadas sem fins lucrativos. Tem uma planificação atualizável à medida das necessidades convergindo verdadeiras estratégias de intervenção de desenvolvimento social.

Nesta parceria interinstitucional, a representante da saúde participa em todas as iniciativas e reuniões do NE (núcleo executivo) e do CLAS (Conselho Local de Ação Social).

População alvo

População residente no concelho (Número estimado em 2015 =11955)

Objetivo Geral

Intervir no combate á pobreza ou exclusão social e na promoção da cidadania ativa.

Quadro 32 – Atividades na Rede Social

Atividades		Nº	Discrição das Atividades
Reuniões da Rede Social (NE e CLAS)	Convocadas	10	Das reuniões realizadas, 3 foram de CLAS
	Assistidas	10	

Fonte: UCC e Rede Social

Quadro 33 – Indicador de monitorização da Rede Social

Tipo	Indicadores	Metas para 2015			
		Previstas no PA	Nº Alcançado	Valor atingido	Difer.
Acesso	% de reuniões assistidas	100%	10	100%	

Fonte: UCC e Rede Social

Análise crítica, comentários e sugestões:

Através do quadro 31 e 32 verifica-se que o elemento da UCC assistiu a totalidade de reuniões convocadas, atingindo os 100%.

2.9. CAPACITAR OS FAMILIARES/ CUIDADORES – “CAPACITAR PARA BEM-FAZER”

RESPONSÁVEL: ENF.ª IDALINA TAVARES

Este projeto teve como finalidade a Instrução do Familiar/Cuidador da pessoa em situação de dependência, a residir no concelho de Sever do Vouga para que, estando mais instruídos se possam tornar cuidadores mais capazes e responsáveis.

População alvo

Cuidadores principais das pessoas em situação de dependência em contexto domiciliário, a residir no concelho.

Objetivo geral

Instruir os Familiares/Cuidadores Informais para a satisfação das necessidades básicas das pessoas em situação de dependência em contexto domiciliário, a residir no Concelho de Sever do Vouga.

Quadro 34 – Atividades realizadas no projeto “Capacitar para Bem-fazer”

Atividades	Descrição das Atividades
Identificação das pessoas em situação de dependência	Através de conversas informais com a equipa de saúde, Tec. Ser. Social, IPSS, presidentes de Junta de Freguesia e informadores chave da comunidade
Convocatória dos Familiares/ Cuidadores Informais para a participação nas sessões de educação para a saúde	Pessoalmente, nos domicílios
Programação e preparação das sessões de educação para a saúde dirigidas a Familiares/ Cuidadores Informais	Elaboração das sessões mediante as necessidades identificadas pelos familiares/cuidadores
Realização de sessões de educação para a saúde	Mediante uma planificação e utilização de metodologia expositiva, demonstrativa e interativa.

Fonte: UCC

Quadro 35 – População de Talhadas abrangida pelo “Capacitar para Bem-fazer”

Freguesias	Talhadas
Nº de utentes dependentes identificados, em contexto familiar	11
Nº de cuidadores principais identificados, convocados e que assistiram as sessões	8
Total de participantes das sessões	25
Nº de sessões realizadas	2
Nº de participantes das sessões de educação para a Saúde satisfeitos ou muito satisfeitos	22

Fonte: UCC Vouga

Quadro 36 – Indicadores de monitorização do projeto “Capacitar para Bem-Fazer”

Tipo	Indicadores	Metas para 2015			
		Previstas no PA	Nº Alcançado	Valor atingido	Difer.
Acesso	% de familiares/cuidadores principais de pessoas em situação de dependência que participaram nas sessões de Educação para a Saúde	48	8	73%	25%

Fonte: UCC Vouga

Análise crítica, comentários e sugestões:

Apesar de o número de sessões ser limitado, podemos considerar que os resultados alcançados foram bons tendo em conta que se atingiu uma percentagem de 73% de familiares/cuidadores principais de pessoas em situação de dependência na freguesia das Talhadas que participaram nas sessões, o que reflete mais uma vez a importância que os ensinamentos representam para estas famílias. O total de participantes nas sessões (25), visível no quadro 34, significa que apesar de não serem cuidadores atualmente, poderão sê-lo num futuro muito próximo, justificando-se assim o interesse dos temas focados e a demonstração sobre técnicas de posicionamentos, transferências e cuidados de higiene/conforto.

2.10. “CAMINHAR PARA O EQUILIBRIO”

RESPONSÁVEL: ENF.ª INÊS SILVA

É um programa dirigido a pessoas com diabetes tipo2, com o intuito de motivar o doente a adotar um estilo de vida saudável para um melhor controle da diabetes e, assim, prevenir o aparecimento de complicações futuras. É constituído por sessões teórico-práticas que estabelecem a ligação entre três componentes do tratamento (alimentação, atividade física e medicação).

População alvo

Diabéticos tipo2, inscritos no centro de saúde de Sever do Vouga, referenciados pelas equipas da UCSP ou contactados diretamente pela UCC (N=726)

Objetivo geral

Ensinar/motivar o utente a adotar estilos saudáveis para um melhor controlo da diabetes

Quadro 37 - Atividades realizadas no projeto “Caminhar para o Equilíbrio”

Atividades	Descrição das atividades
Identificação dos diabéticos	Através da lista do SAPE e articulando com as equipas de família
Planeamento dos cursos	Fazendo cronograma das sessões, convocatória dos utentes e articulação com as juntas de freguesia para seleccionar o local da realização dos cursos
Realização das atividades de educação e motivação	5 sessões teórico-práticas* em cada curso num total de quatro cursos (Couto, Rocas, Cedrim e Dornelas)

* Pela reestruturação do curso passou-se a fazer 5 sessões em vez de oito

Fonte: UCC Vouga

Quadro 38 - Indicadores de monitorização do projeto “Caminhar para o Equilíbrio”

Tipo	Indicadores	Metas para 2015			
		Previstas no PA	Nº Alcançado	Valor atingido	Difer.
Acesso	% de cursos CPoE realizados	85%	4	100%	15%
	Nº diabéticos abrangidos pelo programa		55		
	% de adesão dos diabéticos ao CPoE	60%	68	85%	15%

Fonte: UCC Vouga

Análise crítica, comentários e sugestões:

Pela análise do quadro 37, verificamos que realizamos os cursos previstos (4) com a presença de 55 diabéticos. A percentagem de adesão foi superior em 15% relativamente a meta prevista (60%) obtendo-se um valor de 85%.

2.11. REDE DE INTERVENÇÃO NA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

RESPONSÁVEL: ENF.ª INÉS SILVA

Grupo de profissionais que apoiam as vítimas de violência doméstica, constituído por uma comissão restrita e uma alargada. A restrita é constituída por técnicos da Câmara Municipal (assistente social e psicóloga), elementos da saúde (enfermeiras) e técnicos da Caritas de Aveiro (psicóloga). Da comissão alargada fazem parte as Instituições Portuguesas de Solidariedade Social, Guarda Nacional Republicana, Ministério Público, bombeiros, etc.

População alvo

População residente no concelho de Sever do Vouga, vítimas de violência doméstica

Objetivos

Sensibilizar os profissionais de saúde para a problemática da violência doméstica;

Articular com a equipa de saúde o encaminhamento das vítimas;

Orientar as pessoas vítimas de violência doméstica para os técnicos que fazem o apoio direto

Quadro 39 – Atividades desenvolvidas pela RIVD

Atividades		Descrição das atividades
Regulamento Interno e Plano de Ação para 2016		Atualização do RI tendo aprovado em janeiro de 2016 em reunião alargada
Divulgação da RIVD		Através de folhetos, cartazes e jornais locais
Comemoração do 2º aniversário da RIVD		"I Encontro da Rede de Intervenção na Violência Doméstica", no dia 27/11/2015
Reuniões	30 convocadas	Convocatórias, participação nas reuniões e elaboração das atas
	30 Assistidas	

Fonte: UCC Vouga

Quadro 40 - Indicadores de monitorização da RIVD

Tipo	Indicadores	Metas para 2015			
		Previstas no PA	Nº Alcançado	Valor atingido	Difer.
Acesso	% de reuniões realizadas na RIVD restrita	100%	27	92%	-8%
	% de reuniões realizadas na RIVD alargada	100%	1*	50%	-50%
	Nº de casos referenciados		24		

* de acordo com o RI estavam previstas 2 reuniões da RIVD alargada, passando para 1 a partir de janeiro de 2016

Fonte: UCC Vouga

Análise crítica, comentários e sugestões:

No quadro 39 temos que destacar a comemoração do 2º aniversário da rede, com o “I Encontro da Rede de Intervenção na Violência Doméstica” dando visibilidade ao trabalho desenvolvido pela mesma e comentado com mais pormenor no capítulo 8 em “outras atividades”,

No quadro 40 podemos verificar que as percentagens de reuniões previstas não foram realizadas na totalidade porque algumas delas se “transformaram” em grupos de trabalho para a realização do “I Encontro”. As reuniões da RIVD alargada que inicialmente deveriam ser duas por ano, passaram a ser apenas uma, daí termos atingido apenas 50% da percentagem prevista.

3. CONTRATUALIZAÇÃO E RESULTADOS

Quadro 41 – Indicadores contratualizados para 2015

Indicadores	Programa	Tipo de indicador	Contratualizado para 2015	Atingido em 2015
Proporção de crianças e jovens por nível de ensino, alvo de intervenção no Programa Nacional de Saúde Escolar	Saúde Escolar	Acessibilidade	100%	100%
Taxa de ocupação da ECCI	ECCI	Acessibilidade	80%	78%
Proporção de utentes com resposta da equipa de enfermagem da ECCI nas primeiras 24h, após admissão	ECCI	Desempenho Assistencial	100%	100%
Proporção de utentes com ganhos em Independência nos Autocuidados	ECCI	Desempenho Assistencial	40%	20%
Proporção de utentes admitidos na ECCI avaliados com escala de risco de úlceras de pressão (UP)	ECCI	Desempenho Assistencial	100%	100%
Taxa de resolução do Papel do Prestador Cuidados Inadequado	ECCI	Desempenho Assistencial	50%	50%
Proporção de famílias de risco com Plano Individual de Intervenção Precoce (PIIP), no âmbito do Sistema nacional de Intervenção Precoce (SNIPI), no serviço UCC	SNIPI	desempenho Assistencial	80%	85%
Proporção de Crianças e Jovens/ Famílias acompanhadas, no âmbito da CPCJ, no serviço da UCC	CPCJ	Acessibilidade	50%	55%
Proporção de grávidas/ casais grávidos que frequentaram o Curso de Preparação para a Parentalidade na UCC	Preparação para o Parto	Desempenho Assistencial	59%	60%
Proporção de alunos abrangidos por projetos de promoção da saúde e bem-estar, por nível de ensino, segundo o comportamento de saúde focado	Saúde Escolar	Desempenho Assistencial	40%	70%

Fonte: SCLINICO, RNCCI e documentos manuais da UCC

Análise crítica, comentários e sugestões

Como se pode observar pelo quadro 41, os indicadores contratualizados foram atingidos exceto “Taxa de ocupação da ECCI” e “Proporção de utentes com ganhos em independência nos autos cuidados”. Relativamente ao primeiro indicador foi atingido a valor de 78% ficando um pouco aquém do valor contratualizado (80%), no entanto, este indicador não depende da nossa equipa.

Relativamente ao segundo indicador foi alcançado apenas 20% em vez dos 40 contratualizados. Este valor justifica-se porque os utentes que temos inserido na nossa equipa apresentam idade avançada, patologia degenerativa e um grau de dependência elevado nas AVD o que por vezes torna muito difícil tornar os nossos utentes mais autónomos.

4. AUSÊNCIAS DOS PROFISSIONAIS

Quadro 42 – Ausências dos profissionais da UCC

Ausências temporárias justificadas					
Tipo de ausência /dias	Enfermeiras				Total
	Lúcia	Helena	Idalina	Inês	
Folgas	5	13	11	11	40
Atestado por doença			27		27
Atestado para assistência a familiares doentes <10 anos	8				8
Total	13	13	38	11	75

Nota: de referir que a fisioterapeuta Marta esteve ausente desde janeiro a setembro de 2015 devido a licença de maternidade

Fonte: UCC Vouga (Sisqual/assiduidade)

Análise crítica, comentários e sugestões:

Pela leitura do quadro 42 facilmente se depreende que houve 75 dias de faltas justificadas (correspondendo a 600h no ano). Destas, 40 correspondem a folgas devido a trabalho extraordinário executado aos domingos no AC e os restantes 35 dias correspondem a atestados. Podemos considerar no entanto, que estas foram pontuais e de curta duração, não comprometendo o normal funcionamento do serviço.

A ausência da Dra. Marta fez-se sentir uma vez que a sua ausência foi superior a três meses. Por esta razão, as referências dos utentes para a ECCI por motivos de reabilitação ficaram comprometidas uma vez que esta profissional não foi substituída.

4. REUNIÕES

4.1. CONSELHO GERAL

Durante o ano de 2015 realizaram-se três reuniões do Conselho Geral, das quais foram lavradas as respetivas atas. Para todas elas foi redigida uma convocatória com a ordem de trabalhos e enviada a todos os elementos da equipa, pela coordenadora, com 48 horas de antecedência.

4.2. OUTRAS

Quadro 43 – Reuniões realizadas/assistidas pelos elementos da UCC

Reuniões	Número
UCC/ECCI	11
UCC/UCSP	4
UCC/ERA	3
Com outras unidades funcionais	1
Parceiros da comunidade	65
SP	10
ACeS	3
Total	97

Fonte: UCC Vouga

5. DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E FORMAÇÃO CONTÍNUA

5.1. PLANO ANUAL DE FORMAÇÃO CONTÍNUA

Sendo a formação continua uma ferramenta importantíssima para o desenvolvimento profissional e um contributo valioso para um bom desempenho, as profissionais frequentaram uma serie de ações de formação que se encontram espelhadas no quadro 44.

Quadro 44 – Cursos de formação frequentados pelos profissionais da UCC

Formação realizada pela equipa da UCC, em 2015

Tema	Profissional que frequentou a formação	Tipo de Formação	Duração (horas)	Data
"Investigação e Inovação em feridas"	Enfª Lúcia Almeida	Externa	14h	26 e 27/11/2015
	Enfª Inês Silva			
"Curso de Especialização em Massagem Terapêutica"	Enfª Inês Silva	Externa	24h	24-11-2015
"I Congresso Técnico Infância e Juventude..."	Enfª Helena Silva	Externa	21H	11, 12 e 13/11/2015
"Parametrização em Enfermagem"	Enfª Lúcia Almeida	Interna	4h	06-11-2015
	Enfª Helena Silva		4h	02-11-2015
	Enfª Idalina Tavares e Inês Silva		4h	09-11-2015
"2º Simpósio - A Dor"	Enfª Lúcia Almeida, Inês Silva	Externa	4h	09-10-2015
"Gestão do Tempo e organização do trabalho"	Enfª Inês Silva	Externa	25h	17/09 a 21/10/2015
"Educação sexual"	Enfª Inês Silva	Interna e partilhada em reunião de serviço	14h	23 e 24/09/2015
"IV Encontro + Contigo - prevenção de Comportamentos Suicidários em meio escolar"	Enfª Helena Silva	Interna	7h	30-09-2015
"Segurança Rodoviária - Transporte Seguro Automóvel"	Enfª Idalina Tavares	Interna	4h	16-06-2015
	Enfª Inês Silva			
"Encontro Nacional de avaliação da CPCJ"	Enfª Helena Silva	Externa	14h	4 e 5/06/2015
"II Encontro CAJ Leiria e Porto de Mos"	Enfª Helena Silva	Externa	7h	29-05-2016
" Encontro dos N(H)ACJRISCO"	Enfª Helena Silva	Interna	4h	23-Jan
"Promotores Aleitamento Materno"	Enfª Idalina Tavares	Interna e partilhada em reunião de serviço	20h	29-01-2015

Fonte: UCC Vouga

Relativamente ao Plano Anual de Formação previsto para 2015, uma das ações não foi concretizada como mostra o quadro 46. Tal facto deveu-se a impossibilidade de encontrarmos um profissional capaz de dar resposta a esta necessidade.

Quadro 45 – Plano de Formação Anual

Plano de formação anual da UCC prevista para 2015

Tema	Preletor	Local	Duração	Data	Destinatários
"Deteção precoce de Maus tratos nas crianças na área da saúde"	Drª Odete Mendes coordenadora regional do NACJR/	Centro de Saude	3h	17-12-2015	Medicos, enfermeiras, tecnicos de IPSS a intervir na área da Infancia e Juventude
"Cuidados Continuados Integrados"	Enfermeira Lúcia Almeida	Centro de Saude	2h	19-03-2015	Enfermeiras da UCC/UCSP
"Gestor de caso"	Não concretizada				

Plano de formação contínua prevista para 2016:

- Conhecer os “Mapas de conversação da diabetes”, com o objetivo de fazer sessões em grupo para trabalhar com os diabéticos
- Sensibilizar todos os profissionais do Centro de Saude para a importância do “Controle da Dor”
- Conhecer as várias alternativas a uma alimentação natural para o doente da ECCI com problemas de disfagia e/ou outras complicações do foro gástrico.

5.2. PRODUÇÃO CIENTÍFICA E DE INVESTIGAÇÃO

Em 2015 foi realizado um encontro sobre violência doméstica, em Sever do Vouga, com oradores muito experientes na área, capazes de produzir e transmitir conhecimentos. Na organização desta atividade esteve envolvida a UCC juntamente com outros parceiros. Como se pode observar pelas imagens abaixo assinaladas, um dos elementos da UCC (enfermeira Inês Silva) participou no encontro como moderador.



I Encontro Rede de Intervenção na Violência Doméstica Sever do Vouga

25 novembro'15 | 09h00
Centro das Artes do Espectáculo de Sever do Vouga
Entrada Gratuita

Inscrição Obrigatória:
334 598 247 | rivosever@gmail.com



Programa

- 09h00** Abertura do secretariado
09h30 Atuação dos alunos do Conservatório de Música da Jobra
09h45 Sessão Solene de Abertura do I Encontro da RIVD
- Painel I (Moderadora Ilda Martins)**
- 10h15** Intervenção Familiar em Contexto de Violência Doméstica (Cláudia Fernandes, Psicóloga Clínica do CAFAP Raio de Sol)
- 10h45** A Intervenção da Escola na Prevenção e no Acompanhamento de situações de Violência Doméstica (Judite Alves Pinheiro, Psicóloga Clínica, Agrupamento de Escolas À Beira Douro)
- 11h15** Intervalo
- 11h35** Violência no Namoro – Trabalho desenvolvido com as escolas (Patrícia Pinho, Psicóloga Clínica no Núcleo de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Aveiro)
- 12h00** Debate
- 12h30** Almoço Livre
- Painel II (Moderadora Inês Silva)**
- 14h00** Intervenção e Acompanhamento das Vítimas (Isabel Lemos, Psicóloga Clínica no Núcleo de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Aveiro)
- 14h30** Resposta em Acolhimento de Emergência (Diana Fernandes, Psicóloga, Centro de Acolhimento de Emergência da Cruz Vermelha Portuguesa)
- 15h00** Intervenção com Agressores (Tiago Santos, Psiquiatra, Centro Hospitalar do Baixo Vouga)
- 15h30** Debate
- Painel III (Moderadora Isabel Lemos)**
- 16h00** O Papel da Justiça no âmbito da Violência Doméstica (Joana Lopes, Procuradora Adjunta, Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro)
- 16h30** Intervenção do Núcleo de Investigação e de Apoio a Vítimas Específicas (NIAVE)
- 17h00** Debate
- 17h15** Encerramento do Encontro com a Intervenção Dramática do Clube de Teatro da Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga

6. PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO DA QUALIDADE

Um programa de melhoria contínua de qualidade implica necessariamente a aplicação de instrumentos de monitorização e avaliação das atividades desenvolvidas, auditoria, e implementação de normas de boas práticas.

A avaliação das atividades vão sendo sistemáticas e contínuas muito embora pese a ausência e/ou inadequação da parametrização para os projetos/programas da UCC. Neste caso, tiveram de ser criados alguns registos manuais.

Como processo de auditoria temos a visita de acompanhamento da ERA que tem sido fundamental neste processo, identificando áreas de deficiência e fornecendo informações para melhoria dos programas implementados.

A acrescentar a estas ferramentas temos ainda o Manual de Procedimentos que é indispensável ao bom desempenho e ao bom funcionamento da unidade em termos do alcance dos objetivos e contribui para a integração de novos elementos. Desenvolvemos ainda o Guia de Acolhimento dos utentes da UCC Vouga em 2015.

Não houve reclamações/sugestões referentes à UCC, quer no "livro de reclamações", quer na caixa de sugestões.

7. AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS PROFISSIONAIS E UTENTES

Reconhecemos a importância da avaliação de satisfação dos profissionais e dos utentes. Se houver satisfação profissional há também um sentimento de satisfação global com a vida. Esta associa-se, a nível do trabalho, a mais empenho, mais realização pessoal e maior produtividade.

Relativamente a esta questão, em 2015, foi realizado um estudo de "Monitorização da satisfação dos profissionais das UCC da Região Centro", pelo Centro de Estudos e Investigação em Saude da Universidade de Coimbra e promovido pela ARS Centro. Os resultados deste estudo são do conhecimento do ACeS BV, cuja publicação saiu em Dezembro de 2015, com o título "Esta UCC como o seu local de trabalho".

Em relação a avaliação de satisfação dos utentes, ainda não foi possível a aplicação do instrumento de avaliação criado pela UCC Vouga e UCC Grei, esperando durante o ano de 2016 avançar para a aplicação dos pré-testes e posterior avaliação.

8. OUTRAS ATIVIDADES

Quadro 46 – Outras atividades desenvolvidas pela UCC

Outras atividades em 2015	Descrição das atividades	Horas despendidas
Ações de sensibilização à população senior do concelho	Foi realizada uma sessão, dentro do projeto Bibliosénior, na biblioteca municipal de Sever, no dia 10/12/2015 aberta ao público em geral. O tema em destaque foi "Saúde oral no idoso" que contou com a presença da Dra. Fernanda Matias, higienista oral da URAP, ACeS Baixo Vouga. Estiveram presentes 65 idosos.	8
Ações de sensibilização a grupos específicos da comunidade	Três sessões sobre "Primeiros Socorros" à comunidade de Couto de Esteves, por solicitação do presidente da Junta de Freguesia, (dias 28/30 de janeiro e dia 15 de abril, tendo 16 participantes por sessão).	50
	Três sessões de "Primeiros Socorros" a assistentes operacionais do Agrupamento de Escolas (dias 25, 26 e 27 de março, com 14 participantes por sessão).	32
	Três sessões a utentes/famílias de beneficiários de Rendimento Social de Inserção sobre os seguintes temas: "Violência Doméstica", "Alimentação Saudável" e "Primeiros Socorros" que decorreram no Salão Nobre da Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga, com uma média de 30 participantes por sessão.	40
Participação na feira anual do concelho de Sever do Vouga "Fica Vouga", na última semana de julho	Utilização de um stand, cedido pela Câmara Municipal, com divulgação da UCC e enfoque da "Prevenção de acidentes nas crianças" com distribuição de folhetos e passagem de filmes alusivos ao tema. Esta atividade teve a duração de uma semana, com horário semanal das 20h às 24h e dois fins de semana das 14h às 24h.	80
Comemoração "Dia Mundial da Saúde", 14 de novembro, em parceria com o Centro Social Maria da Glória	Sessão de rastreios (tensão arterial, IMC, glicemia capilar) para a população em geral, realizadas no Centro Social e Paroquial Maria da Glória (Silva Escura)	8
Comemoração "Dia Mundial da diabetes", 14 de novembro, em parceria com a Câmara Municipal	O programa incluiu rastreios de avaliação do risco da diabetes e testes de glicemia capilar, aula de ginástica com os participantes do curso "Caminhar para o Equilíbrio" e por fim, um lanche com a animação de um grupo de concertinas "Amigos de Sever". Estiveram presentes cerca de 80 diabéticos e algumas pessoas não diabéticas.	35
Comemoração do 3º aniversário da Rede Local de Intervenção na Violência Doméstica de Sever, em parceria com a Câmara Municipal, Cáritas de Aveiro e Agrupamento de Escolas de S.V.	"I Encontro da Rede de Violência Doméstica" realizado no Centro de Artes e dos Espetáculos em Sever do Vouga, destinado a técnicos, profissionais de saúde e comunidade em geral. Decorreu no dia 25/11/2015 e estiveram presentes 183 participantes.	50
Gestão/Coordenação	Programar atividades da unidade, assegurar o cumprimento dos objetivos programados, assegurar a qualidade dos serviços prestados e a sua melhoria contínua,	8sem x 32hsem = 256
	Elaboração do Manual de Acolhimento para os utentes da UCC Vouga	32h
	Elaborar o Relatório Anual de Atividades e representar a Unidade.	16sem x 8h sem = 128
Total de horas		719

Fonte: UCC

8.1. PROTOCOLOS/ARTICULAÇÃO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

A UCC tem um protocolo desde 2012 com a Fundação Mão Amiga Edite Costa Matos, disponibilizando dois técnicos - Psicóloga e Assistente Social, que colaboram nos projetos da Saúde Escolar "In-Dependências" e "+Contigo" bem como no NACJR, ECCI e CPoE. Tem também uma parceria com a Santa Casa da Misericórdia, na qual a nutricionista integra um projeto de Saúde Escolar.

Salientamos a boa articulação entre as IPSS, Câmara Municipal e Juntas de Freguesia.

9. ANÁLISE SWOT

		Fatores positivos	Fatores negativos
		Strengths (Forças)	Weakness (Fraquezas)
Fatores internos		Missão e atribuições legais da UCC	Carência de sistemas de informação adequados à intervenção comunitária e multidisciplinar da UCC
		Boa articulação e implementação na comunidade	Falta de sinalética externa
		Motivação, empenho e coesão da equipa	Ausência de avaliação da satisfação dos utentes
		Proximidade, continuidade e qualidade da prestação de cuidados	Articulação entre a ECCL/hospitais insuficiente
		Autonomia organizacional	Dificuldade em programar atividades devido a indisponibilidade de viatura
		Diferenciação técnica da equipa	Inexistência em articular com os médicos de família para avaliação dos utentes em ECCL/Visitas mensais e altas dos mesmos
		Ênfase na promoção e prevenção da saúde	
		Boa articulação com a Câmara Municipal e IPSS	
		Processo de contratualização sedimentado	
		Orientação para resultados	
		Opportunities (Oportunidades)	Threats (Ameaças)
Fatores externos		Proximidade e reconhecimento pela comunidade do valor de intervenção da UCC	Falta de enfermeiro especialista em saúde mental e de reabilitação bem como de técnicos das áreas de nutrição e psicologia.
		Marketing em saúde	Sistema de informação inadequado (embora se possam criar comunidades, a parametrização não se adapta as intervenções efetuadas)
		Envolvência/articulação com o poder local	Falta de fundo de maneiio
		Existência de estagiários em cursos de licenciatura, pós graduações e mestrados	Falta de flexibilidade de horários
		Visitas de Acompanhamento pela ERA	

10. CONCLUSÃO

Este trabalho relata e espelha as atividades desenvolvidas pela UCC Vouga durante o ano de 2015.

Após a realização do presente relatório, conclui-se que de uma forma geral os objetivos preconizados foram cumpridos.

A equipa da UCC Vouga tenta ser dinâmica e melhorar cada vez mais o seu desempenho através da motivação e do gosto pela profissão. No entanto, continua a ser sentida a dificuldade em fazer registos devido a falta de parametrização para os indicadores propostos para as UCC.

Tendo como objetivo a melhoria dos cuidados prestados à comunidade de Sever do Vouga, a UCC espera que o ACeS consiga também ajudar a ultrapassar algumas barreiras e dar resposta às preocupações sinalizadas por nós, como sejam a falta de viatura ao serviço exclusivo da UCC/ECCI, flexibilidade de horários e a atribuição de mais técnicos diferenciados como o Enfermeiro/a Especialista em Saúde Mental, Nutricionista e Psicólogo, de forma promover o alcance dos objetivos delineados pela UCC.